

## NOTA EDITORIAL

Só perdura aquilo que nasce da necessidade de comunicação. Ao inquirir sobre o natural da natureza, o homem aprendeu a escutar e, nessa escuta (já notara Hegel), escuta que é diálogo, a natureza tornou-se social. Surge a cultura, e com ela a necessidade de intercambiar.

Numa atitude também de comunicação nascia o CESP (Centro de Estudos Portugueses da Faculdade de Letras da UFMG) há pouco mais de dez anos. Em nascendo, abria-se e dava-se: um ano de atividades, e se ouvia o Boletim. Articular-se, através de suas promoções, no sentido de pesquisar manifestações da cultura portuguesa, e não só naquilo que diz respeito a Portugal, como também no que se refere às suas relações com outras culturas, especialmente a brasileira, era apenas uma das metas do CESP. Implantando o diálogo com outras entidades e unidades universitárias, diversifica sua produção. Sua atuação se estende dos seminários e semanas de estudo às projeções e até à arte dramática.

Embora (e certamente por elaborar-se nas searas de uma Faculdade de Letras) o Boletim mais se represente nos domínios lingüístico e literário, espera-se o técnico, o científico, o filosófico, o social, o estético, todo «artesanato» cultural enfim, com maior freqüência em suas páginas.

Nosso agradecimento aos leitores e aos colaboradores.

Ao Professor Ítalo Mudado, idealizador e realizador da publicação durante todos estes anos, profunda homenagem.